



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2488 - 08/08/2021



MÊS VOCACIONAL 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Vocação para a vida em família DIA DOS PAIS



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, hoje Jesus se apresenta a nós como o "Pão vivo descido do céu" e quer nos alimentar! Para recebê-lo como alimento de vida plena, precisamos deixar para trás o "homem velho" e acolher a vida nova, verdadeira e eterna contidas neste Pão, que nos compromete com os valores e dons de Deus Pai. Reunidos como filhos e filhas de Deus, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / Eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "aqui estou, aqui estou".

1. Eu vim para dizer / que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor / o que aprendi.
2. Eu vim para dizer / que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz / e carregar.
3. Eu vim para dizer / que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz / e propagar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa)*

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Pela Palavra somos chamados a crer naquele que nos foi enviado do céu, Jesus, o Pão da Vida! Para conhecê-lo e o receber como alimento é preciso que acolhamos a luz que vem da Palavra de Deus.*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,4-8)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: "Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais". E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: "Levanta-te e come!" Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: "Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer". Elias levantou-se, comeu e bebeu e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 33(34)]

Provai e vede quão suave é o Senhor!

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.
- O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,30-5,2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. Sede imitadores de

Deus, como filhos que ele ama. Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre, há de viver. / Eu sou o pão vivo descido do céu. / Amém! Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO (Jo 6,41-51)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: "Eu sou o pão que desceu do céu". Eles comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?" Jesus respondeu: "Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos Profetas: 'Todos serão discípulos de Deus'. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, fortalecei a vossa Igreja, para que, alimentada pelo Pão da Vida, conduza vosso povo nos valores e na promoção do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, guiai nossas comunidades, pastorais, grupos e movimentos na obra evangelizadora, para que sejam sempre pautadas por atitudes de bondade, compaixão, perdão e amor, tendo Cristo como modelo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, guardai todos os pais em vosso imenso amor. Que sejam fortalecidos na missão de conduzir os filhos neste mundo, mesmo diante das mais difíceis realidades, e que se sintam amparados pela luz que vem da vossa misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja, para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *No sacrifício do altar, Jesus se dá em alimento de vida eterna. Juntamente com pão e vinho, ofertamos a Deus Pai nosso compromisso de sermos seus imitadores vivendo no amor e na caridade para a promoção da vida.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação; / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio da Santíssima Eucaristia, III (Missal, p.441)
"A Eucaristia, viático para a Páscoa eterna"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai Santo, Deus eterno, cheio de

misericórdia e de paz. Vosso Filho, obediente até à morte na Cruz, nos precedeu no caminho de volta para vós, que sois o fim último de toda a esperança humana. Na Eucaristia, testamento de seu amor, ele se fez comida e bebida espirituais, que nos sustentam na caminhada para a Páscoa eterna. Com esta garantia da ressurreição final, esperamos participar do banquete de vosso Reino. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos louvamos cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas, dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Todo aquele que comer / do meu Corpo que é doado; / todo aquele que beber / do meu sangue derramado / e crer nas minhas palavras, / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / nem sede em sua lida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do céu. / Faça-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu corpo e meu sangue / são sublimes alimentos; / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento, / do aflito é o consolo, / do enfermo é a unção; / do pequeno e excluído, / rocha firme e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, / a água viva e a verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a plena liberdade. / Sou a Palavra do Pai, / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade, onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva, / que sai da boca de Deus. / Sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, eu sou a fonte, / fog que nunca se apaga.

Ou:

1. Quando te domina o cansaço / e já não puderes dar um passo. / Quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:

Levanta-te e come! Levanta-te e come, / que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminheiro! Eu sou o pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte atravessar / pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto / e a morte então sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração a alegria / e a paixão de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz / sob o peso de tua cruz que a lugar nenhum conduz:

5. Quando a voz do anjo não ouvires / e o coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, renovando teu vigor - água e pão, o bem maior:

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Em meio às dificuldades da vida, o Senhor vem ao nosso encontro e nos sustenta. Por isso, antes de desistirmos, nos levantemos e nos alimentemos com o Pão da Vida descido do céu. Neste mês vocacional, que as famílias sejam sempre fortalecidas pelo amor de Deus Pai. Preparemo-nos para receber a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós.

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És mãe da Igreja, rebanho tão grande. / Que a teu exemplo possamos dizer sim.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dt 10,12-22; Sl 147(147B); Mt 17,22-27.

3ª feira: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

4ª feira: Dt 34,1-12; Sl 65(66); Mt 18,15-20.

5ª feira: Js 3,7-10.11.13-17; Sl 113A(114); Mt 18,21-19,1.

6ª feira: Js 24,1-13; Sl 135(136); Mt 19,3-12.

Sábado: Js 24,14-29; Sl 15(16); Mt 19,13-15.

Assunção: Ap 11,19.12,13-6.10; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27; Lc 1,39-56.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DiooceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DiooceseDeSantoAndre)